

## PREFÁCIO

Foi com particular satisfação que tomei conhecimento da publicação deste livro que reúne textos que o Professor Alfredo Bruto da Costa estava a preparar para uma obra que não pôde concluir antes de nos deixar.

As reflexões que nos são oferecidas representam uma interpelação à consciência de todos, que a pergunta “O que fizeste do teu irmão?” no título da obra suscita de forma acutilante.

Os textos assim apresentados como resposta a esta pergunta - e escritos após uma vida inteira dedicada à justiça social e ao estudo e combate à pobreza e à exclusão - constituem um último e valioso legado do enorme saber e da profunda experiência do autor.

Recordo Alfredo Bruto da Costa com enorme saudade – saudade do amigo sincero e dotado de qualidades humanas excepcionais com quem partilhei tantos momentos e tantas conversas e iniciativas sobre matérias que estavam no centro das preocupações de ambos.

Mas saudade, também, do cidadão empenhado nas causas mais nobres, do académico ilustre, do mobilizador da consciência coletiva ao serviço da justiça e do bem comum. Como é do conhecimento geral, a ele e a Manuela Silva se deve o pensamento que esteve na origem da criação do rendimento mínimo garantido.

Dadas as minhas atuais funções, não posso também deixar de assinalar a convergência da ação de Alfredo Bruto da Costa ao longo da vida com aquele que veio a ser consagrado como o primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – a erradicação da pobreza.

A sua partida deixou um enorme vazio.

Apraz-me, por isso, registar a publicação deste livro que contribuirá para perpetuar a voz autorizada de Alfredo Bruto da Costa e a sua visão muito própria sobre a sociedade, os seus problemas e os mais vulneráveis dos seus membros.

Felicito a sua família, a Caritas e o Forum Abel Varzim pela iniciativa que, em boa hora, tiveram.

António Guterres  
Secretário Geral da ONU